

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR**  
**DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO**  
**NÍVEL SUPERIOR**

**121 – SOCIOLOGIA**  
**TIPO A**

**Frase: A vida é um presente; aproveite intensamente.**

(Transcrever a frase acima para o Cartão Resposta)



SUA PROVA

O candidato receberá do fiscal de sala:

- Este caderno de prova, contendo **50 (cinquenta)** questões objetivas; e
- Um **Cartão Resposta** destinado às respostas das questões objetivas.



TEMPO

- **4 (quatro) horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluindo o tempo para a marcação no **Cartão Resposta** da prova objetiva.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização da prova;
- lançar meios ilícitos para a realização da prova;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação da prova, fornecido pelo **IDECAN**;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o **CARGO** deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o **Cartão Resposta**.
- Identifique no **Cartão Resposta** o **TIPO** de caderno de prova, a não identificação no **Cartão Resposta**, pelo candidato, acarretará em nota final igual a **0,00 (zero)**.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Cartão Resposta** por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para o **Cartão Resposta**, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento do **Cartão Resposta** será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no **Edital**, no **Caderno de Prova**, e no **Cartão Resposta**.
- O **IDECAN** realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o **Caderno de Prova** e o **Cartão Resposta** devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização da prova, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização da prova e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os **3 (três) últimos** candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- O gabarito oficial preliminar da prova será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Prova, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO



CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Texto para as questões de 1 a 10.

AS MOSCAS TAMBÉM AMAM

A mosca estava profundamente depressiva. E como não estar? Seu corpo expelia tristeza e angústia. Mal nascera, e a brevidade dos seus instantes já anunciavam: sua morte a esperava em apenas alguns dias. Em 15, 20 ou no máximo 30 dias jazeria esquecida, servindo apenas de alimento para outros insetos, se é que teria tal utilidade!

Pobre sina! Voando entre decomposições, alimentando-se de podridões, a escolha perfeita para todos os males e imperfeições. Uma constante atração por tudo o que é desprezado pela espécie dominante na Terra.

Ó, pobre mosca! Seu coração palpitava calor, um estômago que regurgitava boas intenções, um cérebro que planejava uma vida cheia de objetivos.

Fazer o bem. Salvar vidas. Gravar seu nome na história. Será que esperava demais de si mesma? O que fazer, afinal? Concluiu ser uma mosca diferente de todas aquelas que a precederam. E como tal, iria em busca do seu destino alternativo.

Começou a voar aleatoriamente em busca de um sentido na vida. Sentiu um atrativo odor de carniça ao sobrevoar um terreno baldio, mas resistiu à tentação.

Precisava lutar contra suas inclinações, contra cada traço instintivo.

Continuou vagando em direção ao tudo e nada, e chegou a uma casa de humanos. Entrou calmamente pela janela, e começou a inspecionar o local. Voou por toda a casa para descobrir que, no total, havia quatro pessoas ali. Cada qual ocupava um cômodo diferente. Ao inspecionar cada um, a mosca compadeceu-se ao ver seus rostos. Embora parecessem distraídos com aqueles pequenos aparelhos em mãos, emitindo uma estranha luz fosca, na verdade, havia um vazio em cada semblante.

A mosca percebeu muita dor em cada traço daquelas faces. E concluiu que, mesmo em sua vida curta e sem objetivo, jamais sentira tamanha solidão como aqueles humanos pareciam padecer. Seu pequenino coração condeou-se com tanto sofrimento contido. Todos eles eram seres mortos, apesar de ainda respirarem.

Em busca de fazer a diferença, a mosca resolveu fazer-lhes companhia. Por que sobrevoar materiais em decomposição se poderia consolar aqueles que ainda respiravam? Quem sabe sua presença pudesse trazer um pouco de calor e ânimo para aquelas pessoas. Ela não poderia abanar o rabo como um cachorro, nem se esfregaria nos humanos como um gato. Mas encontraria uma forma de expressar seu carinho.

Cheia de amor e boas intenções, a mosca tentou uma tímida aproximação. Para que fosse vista, aproximou-se dos olhos do humano. Não soube o porquê, mas ele afastou-a com um gesto brusco. Talvez não estivesse acostumado com expressões de carinho. Talvez estivesse simplesmente assustado.

Talvez fosse melhor uma aproximação mais gentil. Na nova tentativa, pousou nos lábios do humano. Foi quase um beijo, uma expressão de “estou aqui se precisar”. Aquele foi seu último ato. Em um movimento rápido e certo, o humano se afastou e esmagou a mosca com as duas palmas.

Aquela mosca imaginava ser a única em busca de um objetivo na vida. Enganou-se. Morreu sem ao menos saber que outros milhares de sua espécie tiveram (e ainda teriam) o mesmo fim, ao tentar consolar aqueles seres que estavam mortos, apesar de ainda respirarem.

MARTINZ, Juliano. “Crônicas Narrativas”; Literatura Corrosiva. Adaptado.

1. Por meio dos elementos constituintes do texto, é correto afirmar que a intencionalidade discursiva do autor é:

- (A) informar acerca das peculiaridades das relações humanas por meio de um lugar de fala.
- (B) expor, por meio de pesquisa de campo, um aprofundamento teórico a respeito das relações humanas.
- (C) trazer uma reflexão crítica sobre as relações e as atitudes a partir da expressividade e do lirismo da prosa poética.
- (D) apresentar um ponto de vista sobre a condição de um ambiente específico a partir das relações humanas.
- (E) relatar, sob a forma de memórias e digressões, impressões pessoais acerca das relações, a partir de uma perspectiva de pertencimento.

2. Os elementos conectores enumerados, no excerto a seguir, introduzem orações subordinadas respectivamente:

“Morreu sem ao menos saber **que**<sup>1</sup> outros milhares de sua espécie tiveram (e ainda teriam) o mesmo fim, ao tentar consolar aqueles seres **que**<sup>2</sup> estavam mortos, apesar de ainda respirarem.”

- (A) adverbial e adjetiva.
- (B) adjetiva e adverbial.
- (C) substantiva e adjetiva.
- (D) substantiva e adverbial.
- (E) adverbial e substantiva.

3. Em “Uma constante atração por tudo o que é desprezado pela espécie dominante na Terra”, o termo demarcado assume, no contexto em que se insere, função de:

- (A) preposição.
- (B) artigo definido.
- (C) pronome oblíquo.
- (D) pronome relativo.
- (E) pronome demonstrativo.

4. O verbo realçado em “Mal nascera” expressa uma ação que:

- (A) ocorreu antes de outra ação passada.
- (B) ocorrerá em um momento posterior ao da fala.
- (C) ocorreu em um momento específico e delimitado.
- (D) ocorre de forma contínua e habitual no passado.
- (E) ocorreria no futuro em relação a um momento já passado.

5. Partindo do conceito de regência verbal como sendo a relação que se estabelece entre os verbos e os termos que os complementam ou os circunstanciam, marque o item que traz uma informação correta sobre essa relação nos períodos que seguem.

- (A) “[...] sua morte a esperava em apenas alguns dias”. (o verbo **esperar** é transitivo indireto em que o elemento sintático preposicionado **em apenas alguns dias** é seu objeto indireto.
- (B) “Em 15, 20 ou no máximo 30 dias jazeria esquecida” (o verbo **jazer** é transitivo direto, em que o termo **esquecida** se trata de seu objeto direto.
- (C) “[...] esmagou a mosca com as duas palmas”. (o verbo **esmagar** é bitransitivo em que **a mosca** é seu objeto direto e **com as duas palmas** seu objeto indireto.
- (D) “[...] planejava uma vida cheia de objetivos”. (o verbo **planejar** é bitransitivo, em que **uma vida cheia** é seu objeto direto e o elemento preposicionado **de objetivos** é seu objeto indireto.
- (E) “[...] chegou a uma casa de humanos.” (o verbo **chegar** é intransitivo, em que **a uma casa de humanos** é uma locução adverbial que o circunstancia em sua direção).

6. “Começou a voar aleatoriamente em busca de um sentido na vida.”

O processo de formação da palavra **busca** se deu por:

- (A) aférese.
- (B) síncope.
- (C) apócope.
- (D) regressão.
- (E) braquissomia.

7. O verbo **haver**, a partir do contexto da concordância verbal em “...havia quatro pessoas ali”, indica:

- (A) existência, em que a expressão **quatro pessoas** se trata do sujeito exposto pelo verbo.
- (B) existência, em que a impessoalidade atribuída ao verbo caracteriza a expressão **quatro pessoas** como um objeto direto.
- (C) temporalidade, em que ao verbo **haver** é atribuído um tempo transcorrido, indeterminando a condição do sujeito.
- (D) impessoalidade, caracterizando a ação do verbo **haver** como genérica, sem sujeito definido; logo, um caso de elipse em relação ao sujeito.
- (E) impessoalidade, em que essa característica se refere ao uso de verbos sem sujeito definido, tipificado, portanto, como sujeito indeterminado.

8. Atente-se à significação e à função contextual do advérbio **talvez**, de modo a assinalar a alternativa correta em se tratando da intenção comunicativa modalizadora do cronista ao utilizá-lo no trecho:

“**Talvez** fosse melhor uma aproximação mais gentil.”

- (A) Epistêmica quase-asseverativa.
- (B) Deôntica por volição.
- (C) Deôntica por obrigação.
- (D) Epistêmica delimitadora.
- (E) Epistêmica asseverativa.

9. Em se tratando da função que desempenham nos enunciados a seguir, pode-se afirmar corretamente, sobre os termos enumerados, que:

“**Mal**<sup>1</sup> nascera, e a brevidade dos seus instantes já anunciavam [...]”

“Será que esperava demais de si **mesma**<sup>2</sup>?”

- (A) 1 e 2 são adjetivos.
- (B) 1 e 2 são advérbios.
- (C) 1 é advérbio e 2 é pronome.
- (D) 1 é conjunção e 2 é pronome.
- (E) 1 é conjunção e 2 é advérbio.

10. “**Embora parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”

A oração em destaque, no excerto do texto, tem a mesma equivalência semântica da oração em negrito na alternativa:

- (A) “**Consoante parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”
- (B) “**Malgrado parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”
- (C) “**Contanto que parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”
- (D) “**Porquanto parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”
- (E) “**Haja vista parecessem distraídos** (...) havia um vazio em cada semblante.”

## Legislação e Ética na Administração Pública

11. Artur, servidor público federal ocupante do cargo de professor, no exercício de suas funções, adotou condutas que resultaram em prejuízo financeiro para a instituição de ensino onde atua, vinculada à administração pública federal. Considerando as disposições da Lei nº 8.112/1990, no que tange à responsabilidade do servidor, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- (A) O servidor responde exclusivamente na esfera administrativa, sendo necessária a comprovação de dolo para eventual responsabilização nas esferas civil ou penal.
- (B) A responsabilidade penal do servidor é independente das esferas administrativa e civil, de modo que a absolvição penal, por qualquer motivo, impede o prosseguimento das demais responsabilizações.
- (C) A responsabilização civil do servidor só ocorre nos casos em que o dano é causado de forma dolosa, sendo a conduta culposa insuficiente para gerar tal consequência.
- (D) O servidor público responde civil, penal e administrativamente pelos atos praticados no exercício irregular de suas atribuições, sendo que a responsabilidade civil pode decorrer de ato doloso ou culposo que cause prejuízo ao erário ou a terceiros.
- (E) O servidor só poderá ser responsabilizado administrativamente se houver, previamente, sentença penal condenatória transitada em julgado que reconheça a prática de crime no desempenho das suas funções públicas.

12. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto nº 1.171/1994, estabelece a publicidade como um princípio essencial da Administração Pública. Considerando as exceções previstas no referido diploma e os limites éticos aplicáveis aos atos administrativos, assinale a alternativa correta.

- (A) Salvo as exceções legalmente previstas, a publicidade dos atos administrativos é condição necessária para a eficácia e a moralidade, sendo a sua omissão considerada uma falta ética grave, atribuída a quem a negar.
- (B) O sigilo dos atos administrativos pode ser livremente decidido pelo servidor responsável, ainda que não haja declaração formal de confidencialidade, bastando a avaliação subjetiva de conveniência do próprio servidor.
- (C) Todos os atos administrativos podem ser mantidos em sigilo se houver mera justificativa de proteção à imagem da Administração Pública, mesmo que não haja respaldo legal específico para tanto.
- (D) A violação da publicidade dos atos administrativos somente terá relevância ética quando houver prejuízo material direto ao interesse público, sendo irrelevante no caso de danos exclusivamente morais ou coletivos.
- (E) Os atos administrativos podem ser mantidos sigilosos sempre que o servidor entender que a divulgação possa comprometer a rotina operacional do órgão, independentemente de declaração formal de sigilo.

13. Nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica, sendo organizada de acordo com regras específicas. Considerando o disposto na Lei, indique a alternativa correta.

- (A) A educação infantil tem como finalidade exclusiva a preparação para o ensino fundamental, priorizando o desenvolvimento cognitivo da criança.
- (B) O controle de frequência na educação pré-escolar deve ser realizado pela instituição de ensino, sendo exigida a frequência mínima de 60% do total de horas.
- (C) A educação infantil será oferecida em creches para crianças de até cinco anos de idade e em pré-escolas para crianças de quatro a oito anos.
- (D) A avaliação na educação infantil deve ocorrer por meio de provas e exames padronizados, a fim de garantir a promoção das crianças ao ensino fundamental.
- (E) A carga horária mínima anual da educação infantil é de 600 horas, distribuídas ao longo de pelo menos 180 dias letivos.

14. Daniela, servidora pública federal, foi submetida à inspeção médica oficial após apresentar limitações físicas que a impediram de continuar exercendo plenamente as atribuições de seu cargo. Considerando as regras da Lei nº 8.112/1990 sobre readaptação de servidores públicos civis da União, assinale a alternativa correta.

- (A) A readaptação de Daniela somente poderá ocorrer se houver vaga disponível no novo cargo, sendo vedada sua permanência no órgão como excedente.
- (B) Daniela poderá ser readaptada para um cargo cujas atribuições sejam compatíveis com suas limitações físicas, desde que respeitados os requisitos de habilitação, o nível de escolaridade e a equivalência de vencimentos, podendo exercer suas funções como excedente até a ocorrência de vaga.
- (C) Caso Daniela seja declarada incapaz para o exercício do cargo atual, deverá ser automaticamente exonerada, independentemente da possibilidade de adaptação a outro cargo compatível.
- (D) A readaptação de Daniela somente poderá ser realizada se suas limitações forem de ordem exclusivamente mental, não se aplicando àquelas de natureza física.
- (E) Daniela poderá ser readaptada para qualquer cargo disponível na Administração Pública, ainda que incompatível com sua formação ou que possua nível de escolaridade inferior ao seu cargo de origem.

15. Joana é professora ocupante de cargo no Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal. Ela deseja afastar-se de suas funções para colaborar temporariamente em outro órgão. Levando em conta as disposições da Lei nº 12.772/2012, acerca dos afastamentos concedidos a servidores do magistério federal, marque a alternativa correta.

- (A) O afastamento de Joana para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino só será possível se ela já tiver sido aprovada no estágio probatório e se o afastamento for devidamente autorizado pelo dirigente máximo da instituição federal de ensino de origem.
- (B) Joana poderá afastar-se para colaborar com outra instituição federal de ensino, mesmo que ainda esteja em estágio probatório, desde que haja anuência do Ministério da Educação e do dirigente máximo da instituição de origem.
- (C) Joana poderá afastar-se para prestar colaboração a outra instituição federal de ensino, com ônus para o novo órgão de destino, desde que o afastamento não ultrapasse o período de dois anos e esteja vinculado a projeto específico.
- (D) O afastamento de Joana para prestar colaboração técnica ao Ministério da Educação poderá ocorrer por até quatro anos, com ônus para o órgão de destino, sendo dispensável a aprovação no estágio probatório caso o projeto tenha relevância nacional.
- (E) Joana poderá afastar-se para cursar pós-graduação stricto sensu ou pós-doutorado, desde que já tenha cumprido, no mínimo, três anos de efetivo exercício no cargo e o afastamento esteja previamente previsto no plano de capacitação da instituição.

16. Luísa, servidora pública federal, apresentou uma denúncia formal à Comissão de Ética de seu órgão contra um colega, alegando que ele teria praticado conduta incompatível com os princípios da Administração Pública. Durante a apuração, Luísa solicitou que sua identidade fosse mantida em sigilo. No curso do procedimento, foi observado que um dos membros da comissão possuía relação de amizade pessoal com o investigado. Ainda assim, ele decidiu participar das deliberações, alegando que sua imparcialidade estava garantida. Considerando as disposições do Decreto nº 6.029/2007 acerca dos princípios aplicáveis às Comissões de Ética, assinale a opção correta.

- (A) O membro da comissão poderia participar da apuração, desde que sua amizade com o investigado fosse superficial e devidamente declarada no início do procedimento, não havendo impedimento ético.
- (B) A participação do membro da comissão é válida, desde que ele formalize uma declaração escrita garantindo sua neutralidade, e a preservação da identidade do denunciante é facultativa, não sendo princípio obrigatório.
- (C) É permitido que a identidade do denunciante seja revelada a qualquer tempo, inclusive sem seu consentimento, quando se tratar de denúncia contra servidores de cargos estratégicos da Administração Pública.
- (D) A identidade de Luísa, como denunciante, deveria ser mantida sob reserva se ela assim desejasse, e a participação do membro da comissão com relação pessoal com o investigado compromete a imparcialidade exigida pelo decreto.
- (E) A celeridade no andamento dos trabalhos da comissão é um princípio que pode ser flexibilizado, especialmente quando os fatos exigirem maior aprofundamento da investigação e envolvam denúncias complexas.

17. Roberto, cidadão brasileiro maior de idade, tomou conhecimento da instauração de um processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, cujo resultado poderá impactar diretamente um direito que lhe é assegurado. Embora ele não tenha iniciado o processo, Roberto pretende intervir como interessado. Considerando as disposições da Lei nº 9.784/1999 acerca da legitimação para participação no processo administrativo, marque a opção correta.

- (A) Somente são considerados interessados no processo administrativo aqueles que o iniciaram formalmente como titulares de direitos ou interesses individuais, não se reconhecendo legitimidade àqueles que apenas sejam afetados pela decisão.
- (B) A capacidade para participação no processo administrativo é restrita às pessoas físicas maiores de vinte e um anos, salvo exceção expressa em legislação específica.
- (C) São legitimados a participar do processo administrativo aqueles que, como Roberto, ainda que não tenham iniciado o procedimento, possuam direitos ou interesses que possam ser afetados pela decisão administrativa a ser proferida.
- (D) Apenas as organizações e associações representativas de classe podem figurar como interessadas em processos administrativos relacionados a direitos difusos, não sendo admitida a participação de indivíduos nesses casos.
- (E) O direito de representação no processo administrativo é exclusivo das organizações formalmente constituídas, sendo vedado às pessoas físicas representar interesses individuais ou coletivos perante a Administração Pública.

18. No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a Lei nº 11.892/2008 estabelece as finalidades e características que devem orientar a atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nesse contexto, tendo em vista os objetivos institucionais previstos na legislação, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os Institutos Federais têm por finalidade prioritária a formação de profissionais voltados exclusivamente ao atendimento de demandas de nível nacional, devendo priorizar a integração com grandes centros industriais, em detrimento das demandas locais e regionais.
- (B) Os Institutos Federais devem restringir-se ao desenvolvimento de atividades de ensino técnico de nível médio, sendo vedada a atuação simultânea no ensino superior, na extensão e na pesquisa aplicada.
- (C) Os Institutos Federais devem promover a integração e a verticalização da educação básica, da educação profissional e da educação superior, de forma a otimizar os recursos físicos, humanos e de gestão, ampliando as possibilidades formativas.
- (D) Os Institutos Federais devem direcionar a sua oferta formativa exclusivamente para a área das ciências aplicadas, sendo proibida a inclusão de disciplinas voltadas ao desenvolvimento de espírito crítico e à investigação científica.
- (E) Os Institutos Federais devem desenvolver programas de extensão e pesquisa apenas quando diretamente vinculados a arranjos produtivos locais e regionais, sendo vedada a atuação em temas que não tenham aplicação econômica imediata.

19. O Decreto nº 6.029/2007, ao instituir o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, estabeleceu as normas relativas à composição e ao funcionamento da Comissão de Ética Pública (CEP). Considerando as disposições previstas no referido decreto, identifique a alternativa correta.

- (A) Os membros da Comissão de Ética Pública devem ser brasileiros com notória experiência acadêmica em ética aplicada, sendo remunerados pelo trabalho prestado.
- (B) Os membros da Comissão de Ética Pública têm direito à remuneração pelo desempenho de suas funções, visto que os trabalhos desenvolvidos pela comissão exigem dedicação exclusiva e carga horária mínima semanal.
- (C) Os mandatos dos membros da Comissão de Ética Pública são coincidentes e renováveis indefinidamente, cabendo ao Presidente da Comissão a designação dos novos integrantes sempre que houver vacância.
- (D) O voto de qualidade nas deliberações da Comissão de Ética Pública é atribuído ao servidor mais antigo da Comissão, independentemente de ocupar ou não a presidência no momento da votação.
- (E) A Comissão de Ética Pública é composta por sete brasileiros de reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Presidente da República, para mandatos de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma única recondução.

20. Carlos Eduardo, servidor público federal, foi penalizado ao final de um processo administrativo disciplinar. Meses depois, surgiram documentos relevantes que poderiam alterar a análise da sanção aplicada, pois traziam informações que não estavam disponíveis durante o trâmite do processo. Carlos Eduardo solicitou formalmente a revisão do processo administrativo com base nesses novos elementos. De acordo com a Lei nº 9.784/1999, assinale a alternativa correta.

- (A) A revisão do processo administrativo só pode ocorrer se requerida por Carlos Eduardo dentro do prazo de trinta dias contados da decisão definitiva.
- (B) A Administração Pública está impedida de revisar o processo administrativo após o trânsito em julgado da decisão no âmbito administrativo.
- (C) A revisão do processo administrativo só pode ocorrer quando solicitada pelo próprio servidor penalizado, não sendo admitida a abertura de revisão de ofício pela Administração.
- (D) Caso a revisão do processo seja acolhida, é possível aumentar a penalidade inicialmente aplicada a Carlos Eduardo, desde que garantido o contraditório e a ampla defesa.
- (E) Os processos administrativos que resultarem em sanção podem ser revistos a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, desde que surgirem fatos novos ou circunstâncias relevantes que justifiquem a inadequação da sanção, sendo vedado o agravamento da penalidade aplicada.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**21.** O nascimento da Sociologia, como ciência específica do social, é apontado entre 1890 e 1990 em diversas publicações de livros, em muitos países que pleiteavam a ciência social e posteriormente a sociologia. Estes livros, revistas e publicações nas faculdades, na Alemanha e França, deram à disciplina sociológica a primeira base institucional da qual necessitava. Neste sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) Na década de 1890, em ambos os lados, França e Alemanha, acalorados debates ocorriam sob o estatuto da psicologia, com a idêntica qualidade, dos argumentos invocados, sem controvérsias.
- (B) Na década de 1890, em ambos os lados, França e Alemanha, do ponto de vista teórico, as discussões mais importantes andavam na contramão das proposições da teoria do conhecimento de Dilthey.
- (C) Na década de 1890, na França e Alemanha, os embates travados no campo da teoria excluíam os resultados científicos já notáveis, obtidos em laboratórios pelos alemães.
- (D) Na década de 1890, na França e Alemanha, os embates travados no campo da teoria excluíam os resultados científicos já notáveis, obtidos em laboratórios pelos franceses.
- (E) Na década de 1890, na França e Alemanha, com os primeiros objetos de controvérsia e temas obrigatórios, participavam dos debates, com especial argúcia, intelectuais franceses e alemães.

**22.** Da física social a descoberta de um novo objeto de conhecimento, tangenciado nos anos inicialmente de 1790 a 1860, a Sociologia emerge lentamente e de maneira dispersa, tanto quanto discurso como prática. A força motora inicial veio da Revolução Industrial e Política que recaiu sobre o Ocidente nos referidos anos. Acerca deste contexto, aponte o item correto.

- (A) Predominavam as ideias de Thomas Malthus, em seu famoso *Ensaio sobre o princípio da população* (1798), segundo o qual o crescimento espontâneo da população seria inferior ao crescimento máximo da oferta de alimentos.
- (B) Estava em ascensão a igualdade política dos “cidadãos” perante a lei proclamada pela Declaração dos Direitos do Homem, que conduzia de acordo com todas as expectativas uma sociedade mais justa.
- (C) Na Inglaterra, Edmund Burke, mais próximo da enseja liberal, publica um panfleto, 1990, no qual se contenta em criticar os rumores dos acontecimentos revolucionários.
- (D) Restaurar a autoridade, restituir o sentido do sagrado na vida social e promover o retorno a comunidade original eram no fim, os objetivos dos contrarrevolucionários que acreditavam que assim pegariam no contrapé seus adversários políticos.
- (E) A sociedade estava sendo considerada objeto de uma análise puramente racional, uma vez que a coerência entre as instituições e as práticas no quadro de uma sociedade real é sempre diversa.

**23.** A Sociologia não é uma atividade puramente especulativa, ao mesmo tempo em que não é um mero reflexo da vida social e política de uma época, ou mesmo coletividades específicas, contudo é possível visualizar contornos específicos de seu nascimento. Com relação às condições sociais das quais emerge a sociologia, assinale a alternativa correta.

- (A) A Sociologia resulta, no fim do século XIX, de uma revolução de múltiplas facetas vivenciadas pelo mundo ocidental unicamente, ao mesmo tempo em que haviam condições intelectuais, sociais e institucionais propícias ao seu desenvolvimento.
- (B) A Sociologia emerge, do início do século XIX, das revoluções políticas e culturais advindas da Revolução Industrial e Francesa, cujas forças motrizes foram as ideias de liberdade, fraternidade e igualdade.
- (C) A Sociologia surge da segunda metade do século XIX, quando as ideias predominantes de Max Weber de base protestante dominaram o cenário sociológico francês e alemão.
- (D) A Sociologia como ciência é fruto da Revolução francesa iniciada na segunda metade do século XIX, quando as ideias revolucionárias soterraram o peso das instituições sociais mais tradicionais.
- (E) A Sociologia desponta como ciência após a virada do século XIX, quando França, Alemanha e Inglaterra disputavam a hegemonia do discurso social de Émile Durkheim e Karl Marx.

**24.** Com relação à teoria clássica sociológica, na França, Émile Durkheim e Gabriel Tarde protagonizaram uma disputa teórica e política em torno da definição do social. Neste respeito, identifique o item correto.

- (A) Segundo Gabriel Tarde, é pelo fato de os fenômenos sociais se basearem em atos inconscientes praticados por indivíduos concretos que eles pertencem ao domínio da sociologia.
- (B) Rompendo com a pretensão positivista de excluir a psicologia do entorno científico, desenvolveu-se toda uma controvérsia acerca da natureza do fato social e do lugar do contingente, ou do individual, na explicação sociológica.
- (C) Segundo Émile Durkheim, é pelo fato de os fenômenos sociais se basearem em atos conscientes praticados por indivíduos absolutamente concretos, que eles pertencem ao domínio da psicologia.
- (D) No domínio das consciências, no contexto das relações intermentais, estabelecidas pelos seres humanos, nascem ideias, regras e normas das quais a atividade social se nutre, a qual Émile Durkheim denominou de fato social.
- (E) Tanto Gabriel Tarde quanto Émile Durkheim concordam que o objeto que a sociologia deveria se dedicar, no momento de sua formação, eram os fenômenos psicológicos que regem todo tecido social.

25. A revista *L'Année Sociologique* foi fundada em 1896 por Durkheim, com a ajuda de um jovem filósofo, Célestin Bouglé, que receberam a colaboração do editor Félix Alcan. A revista movimentou publicações e teve um peso preponderante na forma de grupos intelectuais que disputavam a hegemonia do social naquele período. Sobre *L'Année Sociologique* e o que ela movimentou, é possível afirmar que:

- (A) a publicação do livro *As regras do Método Sociológico* aconteceu somente uma década depois.
- (B) sem *L'Année Sociologique*, o grupo de discípulos durkheimianos teria se formado de qualquer maneira.
- (C) a revista *L'Année Sociologique* tinha como objetivo expulsar os charlatões, assentando a disciplina Sociologia em bases científicas.
- (D) um dos objetivos da revista *L'Année Sociologique* era reunir “trabalhadores” em torno do projeto Tardiano.
- (E) desbançar e repelir o exemplo dos acadêmicos da área da sociologia e da psicologia, que eram concorrentes no conhecimento, era o objetivo principal da revista *L'Année Sociologique*.

26. Em vida, Durkheim publicou aproximadamente oitenta artigos, mais de trezentas resenhas, sendo a maioria publicada na *L'Année Sociologique*. Além disso, sua densa produção de quatro obras canônicas foi importante para a disciplina. Com relação à obra *As regras do Método Sociológico*, identifique a opção correta.

- (A) Originalmente apresentada pela primeira vez à Sorbonne, sob a forma de tese de doutorado, em 1895, a obra causou um alvoroço na cena acadêmica.
- (B) Incisivamente na apresentação da obra, publicada em 1895, rapidamente seguida de *O suicídio*, em 1897, Durkheim apresenta as características principais do fato social e o distingue do fato psicológico.
- (C) A obra foi publicada em 1897, seguida de *Da Divisão do trabalho social*, arrefecendo todos os ânimos acadêmicos da época.
- (D) Na obra, Durkheim oferece não só um método de abordagem sistemática dos fatos sociais e os assemelha a fatos psicológicos, mas esboça também alguns dos temas que retomaria em seguida.
- (E) Nesta obra, Durkheim fala que os fatos sociais são mais difíceis de interpretar porque são mais complexos, mas eles são mais fáceis de entrar em contato. A psicologia, do mesmo modo, tem facilidade para elaborá-lo e para compreendê-lo, sendo assim semelhante ao fato social.

27. Max Weber é considerado com razão o maior sociólogo que a Alemanha produziu. Essa superioridade se baseia no fato de que Weber conseguiu fornecer à Sociologia um quadro conceitual e sobretudo que o formulou e sistematizou com um rigor incomparável. Com relação à teoria Weberiana, marque a alternativa correta.

- (A) Weber chamou de sociologia a ciência que se propõe a compreender pela interpretação com artifícios de estilo todo fato social ou intermental que leva em conta a conduta de determinados indivíduos.
- (B) Weber deslindou as características de base da civilização moderna oriental, capitalista e burocrática, nas quais o fenômeno religioso permitia aos indivíduos usufruir de romantismo social.
- (C) Weber desenvolveu uma filosofia coerente de sociologia e a definiu em *Economia e sociedade*, como uma ciência compreensiva cujo objetivo primordial é esclarecer o significado de toda atividade social.
- (D) Weber apresenta uma obra vasta e imensa, ainda que com contradições congrega história, direito, economia e a própria sociologia como uma ciência hermenêutica que sobrepõe a sociedade ao indivíduo.
- (E) Para Weber, em matéria de epistemologia, seus trabalhos se inscrevem especialmente no campo de debate neokantiano, o que fazia da sua sociologia uma sociologia de leis universais comparadas as da ciência da natureza.

28. Weber (1959, p.70) afirma que a intelectualização e racionalização “nos provam que não existe, em princípio, nenhum poder misterioso e imprevisível que interfira no curso da vida, em suma nós podemos controlar todas as coisas pela previsão. Mas isso equivale a desencantar o mundo”. Neste sentido, aponte abaixo o item correto.

- (A) O sociólogo tem de explicar as origens e características do mundo que se modernizou secularizando-se, mas cuja fonte principal de explicação continua sendo o místico.
- (B) Weber, em sua teoria da racionalização e desencantamento do mundo, afirmou que o protestantismo estava na origem do capitalismo e que ele era a sua causa.
- (C) Weber, em sua teoria da racionalização e secularização do mundo, se aproxima muito de Marx na medida em que ele aborda a questão da racionalização que tomou conta do mundo ocidental e apenas dele.
- (D) A racionalização do mundo está inscrita nas profundezas da civilização ocidental, o que impele o sociólogo a explicar as origens e características de um mundo que mira a razão em primeira instância.
- (E) Weber explica o fator decisivo da racionalização do mundo tendo como base a mudança cultural inserida pela ética protestante, na qual ele e Durkheim concordam que a religião é o principal fator de alienação.

**29.** Em sentido mais amplo, o termo positivismo é usado para se referir a toda teoria filosófica ou científica que reivindica o puro e simples conhecimento dos fatos ou que afirma se basear em certezas do tipo experimental. No sentido da teoria positivista e dos considerados também precursores da sociologia como ciência, marque a opção correta.

- (A) Positivismo e comtismo, de Auguste Comte, não devem ser confundidos, mesmo que as duas doutrinas estejam obviamente vinculadas.
- (B) Saint-Simon e Auguste Comte compõem o par intelectual que fundou o positivismo e, portanto, suas teorias são o reflexo fidedigno do positivismo.
- (C) Comte e seu par romântico Clotilde de Vaux, com base nas ideias positivistas, propõem em 1844 a ideia de uma religião da humanidade, na qual escalonaria uma sociedade evoluída e perfeita socialmente, uma sociedade utópica.
- (D) Saint-Simon, ao lado de Durkheim, estabeleceu as bases da ciência positivista, segundo a qual a Sociologia emergia com total concordância dos seus contemporâneos, incluindo entre eles Tarde e Simmel.
- (E) O termo positivismo é uma contração da expressão “política positivista”, que Saint-Simon utilizou em 1824, cujo objetivo era fundir sua própria doutrina segundo a qual as verdades científicas ou positivas excluem qualquer outra investigação sobre a essência das coisas.

**30.** Auguste Comte, um matemático de 21 anos, torna-se, na época de 1819, secretário de Saint-Simon. Comte, um jovem intelectualmente ambicioso, após a morte de seu ex-chefe, Saint-Simon, elabora por conta própria várias ideias positivistas. A respeito das ideias de Comte em relação ao positivismo e à ideia sobre ciência social, é correto afirmar:

- (A) Concorrente de Comte, o britânico Herbert Spencer, elabora a partir do positivismo, durante o último terço do século XIX, uma sociologia da matemática social que dominará durante todo esse período a sociologia.
- (B) Comte, a partir de 1846, avança em relação a um cientificismo gradualmente acentuado, o que visava submeter a sociologia a nova religião que ele almejava instaurar.
- (C) Comte congrega em um sistema coordenado de conhecimentos observação sistemática dos fenômenos, uma vez que todos os fenômenos da natureza, para ele, estão sujeitos a leis variáveis.
- (D) O positivismo apresentou premissas de uma sociologia organicista que será a corrente dominante do século XIX.
- (E) Pragmatista antes mesmo de o termo ser criado, Comte separa deliberadamente o estudo físico dos fenômenos da metafísica. A observação sistemática e experiência que caracteriza a realização de um experimento, para ele, é o que diz respeito às ciências naturais e sociais.

**31.** Na França, rompendo com a pretensão dos positivistas de excluir a psicologia do campo científico, desenvolveram-se debates contravertidos sobre a natureza psicológica do fato social e também do lugar do contingente, do individual na explicação sociológica. Gabriel Tarde e Georg Simmel, cada um ao seu modo, foram os dois autores que melhor representaram estas ideias, ao afirmarem que:

- (A) para um olhar que penetre no fundo das coisas, todo fenômeno que, em teoria, aparece se constituir acima dos indivíduos, numa unidade nova e independente, se resolveria nas ações recíprocas exercidas entre os indivíduos, segundo Tarde.
- (B) a sociologia é a ciência que assume o objetivo de descrever, classificar, analisar e, finalmente, explicar as formas de interação social, da socialização e da organização, independentemente do conteúdo delas, aponta Simmel.
- (C) um fato social é acima de tudo um fato de *imitação*, como repetiu insistentemente em todos os seus escritos Simmel.
- (D) o essencial, para o sociólogo Tarde, é identificar a ação recíproca das partes por trás das realidades massivas.
- (E) todo fato social depende da *imitação*, pois rezar, falar, guerrear, fazer uma obra social, ou qualquer outro ato, qualquer um deles é repetir o que aprendemos de alguém, segundo Tarde.

**32.** Estratificação social é o modo como as diversas sociedades estão organizadas em estratos ou camadas sociais. Desse modo, refere-se à forma como os indivíduos estão situados em determinada posição em uma sociedade – ou ainda os elementos de pertencimento a um dado grupo social. Esses elementos podem se basear em critérios econômicos, políticos, sociais e culturais. Em relação a este fenômeno, diferentes sociólogos lançaram análises, cada um a seu modo, no que é possível afirmar:

- (A) Max Weber pontuava que as sociedades não são divididas apenas em classes sociais, mas também em grupos de status.
- (B) Weber avalia que os critérios de estratificação são exclusivamente econômicos, constituindo as classes sociais e os grupos de status formas independentes de estratificação social.
- (C) Diferentemente de Weber, Marx argumenta que os critérios de estratificação não são exclusivamente econômicos, como é o caso das castas.
- (D) Os grupos de status caracterizam essencialmente uma organização social baseada em um grupo hereditário, pertencente a uma ocupação tradicional e classificado em uma escala de pureza religiosa.
- (E) As castas sociais diferenciam-se entre si pelo prestígio ou pela honra que gozam na sociedade, baseados em um estilo de vida reconhecido pelos demais indivíduos.

33. Leia o seguinte trecho de Karl Marx:

“primeiramente, ser o trabalho externo ao trabalhador, não fazer parte de sua natureza, e, por conseguinte, ele não se realizar em seu trabalho, mas negar a si mesmo, ter um sentimento de sofrimento em vez de bem-estar, não desenvolver livremente suas energias mentais e físicas, mas ficar fisicamente exausto e mentalmente deprimido.” (MARX, 2015, p. 82).

Essa realidade de trabalho, para Marx, conduz inevitavelmente ao que ele denominou de:

- (A) alienação do trabalho manual, quando a pessoa se torna diferente, estranha a si mesma, quando se distancia da sua própria natureza, do trabalho abstrato.
- (B) alienação do trabalho intelectual, quando a pessoa se torna indiferente, estranha a si mesma, quando se distancia da sua própria natureza, do trabalho abstrato e concreto.
- (C) trabalho concreto, que é a forma que o trabalho assume no modo de produção capitalista, no qual o compreende dentro de duas dimensões: produtivo e improdutivo.
- (D) lucro, isto é, a forma que o trabalho assume no modo de produção capitalista, no qual compreende-o dentro de duas dimensões: produtivo e improdutivo.
- (E) alienação do trabalho, quando a pessoa se torna diferente, estranha a si mesma, quando se distancia da sua própria natureza, do trabalho concreto.

34. Na perspectiva marxista, o trabalho se institui da interação entre o indivíduo e a natureza, que preconiza uma relação dialética: a tese sendo a matéria/natureza, a antítese sendo o trabalho e a síntese é a sociedade. Desse modo, o trabalho opera como uma negação da natureza. Diante disto, é possível afirmar que:

- (A) o trabalho não pago advindo da transformação da natureza produz a mais-valia relativa, representada pelo aumento de horas trabalhadas, do ritmo de trabalho, da intensa vigilância e do autocontrole por parte do trabalhador.
- (B) o trabalho não pago advindo da transformação da natureza produz a mais-valia absoluta, que representa a incorporação de tecnologias que aumentam a produtividade do trabalhador.
- (C) o trabalho não pago advindo da transformação da natureza produz a mais-valia absoluta, que representa a incorporação de tecnologias, que mesmo não havendo jornada de trabalho aumentada, produz-se mais riqueza ao mesmo período de tempo.
- (D) tempo de trabalho não pode ser traduzido em valor. O valor só pode ser entendido em relação ao trabalho abstrato, que é historicamente localizado e socialmente produzido.
- (E) o trabalho no capitalismo retira o prazer, a criatividade e a identificação com o trabalho. O indivíduo não é mais dono da sua atividade, ele troca sua força de trabalho pelo lucro.

35. Na década 1970, o modelo fordista de produção começou a entrar em crise, em virtude do esgotamento dos mercados por razão da superprodução, o que acarretou, conseqüentemente, a diminuição da lucratividade. Um novo formato de organização da produção, implementado pela montadora de automóveis japonesa Toyota Motor Company, fundada em 1937, foi adotado e preconizava uma mudança sem precedentes na organização do trabalho e que trouxe para o trabalhador conseqüências. Neste sentido, marque a alternativa correta.

- (A) O *toyotismo* significou uma solução para aumentar consideravelmente as taxas de lucro. Esse modelo implementado a partir das últimas décadas do século XIX alterou profundamente as relações de trabalho, dos empresários e do Estado com os trabalhadores.
- (B) No modelo de organização do trabalho *toyotista*, a produção de mercadorias passa a organizar-se de forma vertical, transformando-se em processos de subcontratação e terceirização de atividades.
- (C) O modelo de produção flexível, acrescido do avanço das tecnologias de computação e da robótica, fez surgir uma revolução e uma reestruturação nas formas de gestão do trabalho, que alavancou as taxas de lucro e uma superexploração da força de trabalho.
- (D) No *toyotismo*, a terceirização é resultado do processo de extinção de partes da empresa para reduzir custos. Parte da empresa é desativada, uma vez que determinadas atividades são assumidas por outra empresa, o que beneficia o trabalhador que terá seu salário aumentado.
- (E) O *toyotismo* tem como característica a produção que não é mais padronizada, e, sim, realizada em pequenos lotes e com grande variedade de produtos. Desse modo, com a organização do trabalho *toyotista*, o trabalhador passa a desempenhar apenas uma função ou tarefa.

36. É “caracterizado pelo desaparecimento do mercado de trabalho de profissões ou funções em razão do avanço tecnológico, tornando cada vez mais alto e contínuo o percentual da população desempregada. Um exemplo dessa mudança no mercado de trabalho é o desaparecimento da função de torneiro-mecânico” (OLIVEIRA, 2025, p.147). O excerto apresenta conseqüências resultantes da aplicação da metodologia do modelo de produção:

- (A) *fordista*, no qual ocorre o aumento do desemprego estrutural, em razão da intensa automação e da robotização na linha de produção.
- (B) *toyotista*, no qual ocorre o aumento do desemprego estrutural, em razão da intensa automação e da robotização.
- (C) *taylorismo*, no qual ocorre o aumento do desemprego estrutural, em razão da intensa automação e da robotização apropriadas do modelo *toyotista*.
- (D) *fordista*, no qual ocorre o aumento do desemprego estrutural, em razão da intensa flexibilização e terceirização durante o processo de produção.
- (E) *toyotista*, no qual ocorre o aumento do desemprego estrutural, devido à diminuição da competitividade entre os trabalhadores empregados.

37. No debate sociológico, a partir da década de 1970, os estudos das relações entre as diversas sociedades e o meio ambiente passaram a compor o que se chamou de Sociologia ambiental. De acordo com os sociólogos Gustavo Ferreira da Costa Lima e Fátima Portilho, a Sociologia ambiental emerge no contexto de movimentos que criticavam a depredação de recursos naturais e constatavam cientificamente as duras consequências ambientais dos processos de desenvolvimento econômico e do uso de tecnologias predatórias. No contexto da formação da Sociologia ambiental, marque a alternativa correta.

- (A) A Sociologia ambiental é herdeira das pesquisas mais tradicionais da Sociologia, como a Sociologia urbana, a Sociologia do desenvolvimento e a que se dedica aos movimentos sociais, entre outras.
- (B) Originalmente cunhado por Chavis Jr., o termo racismo ambiental se estende para além da definição elaborada, relacionando-se a toda população mais pobre e de apenas uma etnia social específica e vulnerável, residentes em áreas periféricas, como vemos no Brasil.
- (C) A socióloga Selene Herculano se destaca como uma das pesquisadoras mais importantes da área no Brasil. Ela alerta para o fato da Sociologia ambiental tratar as questões ambientais de forma não integradora com outros conhecimentos.
- (D) A sociologia ambiental no Brasil é vista de forma coletiva, uma vez que uma política pública, como o saneamento básico, passa a ser abordada também do ponto de vista da saúde coletiva e na perspectiva ambiental, o que exclui as dimensões mais tradicionais de estudos e pesquisas acadêmicas voltadas para a questão urbana.
- (E) Uma perspectiva para analisar a questão do meio ambiente, do ponto de vista sociológico, é a percepção de que a poluição é democrática, ou seja, ela atinge todas as pessoas da mesma forma.

38. Fundada no início do século XX, a “Escola de Frankfurt é conhecida por desenvolver a Teoria Crítica da Sociedade, que se distingue da Teoria Tradicional por sua abordagem dialética e crítica” (SENO, 2024). Como principais teóricos da escola, estão intelectuais como Max Horkheimer, Theodor Adorno, Herbert Marcuse e Erich Fromm. Com relação às posições teóricas e/ou obras dos integrantes desta escola, marque a alternativa correta.

- (A) Dois dos principais membros da escola de Frankfurt, Max Horkheimer e Herbert Marcuse, tornaram-se conhecidos por sua obra *Dialética do Esclarecimento*.
- (B) Max Horkheimer destacou críticas à sociedade de consumo e à repressão cultural.
- (C) Erich Fromm propôs a ideia de uma revolução cultural que libertasse as potencialidades humanas.
- (D) Herbert Marcuse dedicou-se à psicologia social, explorando como as condições sociais afetam a psique humana e a busca por liberdade.
- (E) Na obra *Dialética do Esclarecimento*, seus autores pontuam a relação existente entre razão e dominação, afirmando que a racionalidade técnica pode conduzir à opressão.

39. Na década de 1920, o sociólogo húngaro Karl Mannheim (1893-1947) fez a distinção entre “ideologia” e “utopia”, em sua obra publicada em 1929, *Ideologia e utopia*. Mannheim afirmou que utopias seriam ideias, concepções ou teorias que aspiram à construção de outra realidade social. Acompanhando, de modo geral, o sentido empregado por Mannheim para *ideologia*, é correto afirmar que:

- (A) ideologia é a forma que se confronta aos valores e às crenças de indivíduos ou grupos específicos, ou, ainda, grupos de famílias.
- (B) ideologia concebe as coisas sem vida própria, como sendo construídas pela humanidade.
- (C) ideologia seria o conjunto de formas de pensar, estilos de pensamento, pontos de vista que destoam dos interesses das sociedades em geral.
- (D) ideologia é o conjunto de concepções, ideias e teorias que orientam os indivíduos para estabilizar, legitimar ou reproduzir a ordem atual das relações sociais.
- (E) ideologia historicista contingencia todas as ideias, concepções ou teorias e tem o objetivo de modificar da realidade.

40. A Indústria Cultural “possibilitou, no século XX, a criação e o funcionamento das sociedades totalmente administradas, que já não precisam se empenhar em justificar suas prescrições e imposições: a massa dos consumidores tende a aceitá-las passivamente...” (KONDER, 2002, p.84). A respeito da Indústria Cultural e de seus críticos, aponte o item correto.

- (A) A reprodução da obra *Monalisa* em diversos produtos é um exemplo da lógica de consumo da cultura de massa, analisada por Habermas.
- (B) Marshall McLuhan afirmou que a Indústria Cultural canaliza as discussões políticas e as encena nos parlamentos e na mídia, e os reais interesses públicos são manipulados e controlados pela mídia.
- (C) Habermas pontuou que a Indústria Cultural transformou a discussão dos interesses públicos – que ele chamava de esfera pública –, como a política e a democracia, em interesses comerciais que beneficiam os interesses privados.
- (D) Marshall McLuhan ponderou que a Indústria Cultural massifica a cultura e as artes para o consumo rápido no mercado da moda e na mídia.
- (E) Walter Benjamin ponderou que os produtos culturais criados pelos indivíduos foram submetidos à ideia de consumo, tornaram-se mercadorias e passaram a ser fabricados de forma limitada e exclusiva, e são assim valorizados como bens de luxo, de alto custo e de difícil acesso.

41. A crise estrutural das políticas públicas e a ascensão das concepções neoliberais promoveram uma reconfiguração paradigmática acerca da gestão do envelhecimento no Brasil, o que reflete não apenas uma mudança nos arranjos institucionais, mas também na compreensão da velhice como um fenômeno socialmente construído. Neste sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) O fortalecimento das políticas públicas de envelhecimento, impulsionado pela intensificação da presença estatal, resultou na universalização dos direitos sociais dos idosos e na ampliação substancial dos investimentos públicos no setor, em conformidade com as normas do Estado de Bem-Estar Social.
- (B) A retração do aparato estatal, em consonância com os princípios neoliberais, favoreceu o fortalecimento das organizações comunitárias e de entidades não-governamentais, as quais passaram a assumir um papel central na execução de intervenções de caráter emergencial, sem, contudo, promover mudanças estruturais de longo prazo.
- (C) A gestão pública, sob os pressupostos neoliberais, foi remodelada por uma lógica de solidariedade intergeracional, na qual os próprios idosos passaram a ser considerados os agentes primários na definição das políticas a eles destinadas, assegurando uma autonomia plena na construção dos seus direitos.
- (D) A descentralização administrativa e a delegação de responsabilidades para esferas locais ampliaram a presença do Estado nas políticas de assistência ao idoso, promovendo a criação de programas duradouros e dotados de mecanismos de controle social efetivos, com vistas a garantir a participação ativa das populações vulneráveis.
- (E) A retirada gradual do Estado do campo das políticas sociais, ao priorizar a flexibilização e a autonomização das iniciativas locais, possibilitou a plena autossuficiência das populações vulneráveis, que passaram a gerir recursos públicos de maneira independente, sem a intermediação de órgãos governamentais.

42. Ao longo da história, diferentes modos de lidar com o gênero e a sexualidade existiram. Sobre os estudos de gênero, um trabalho precursor surge até antes do uso do termo, com base nas pesquisas feitas pela antropóloga estadunidense Margaret Mead (1901-1978). Em *Sexo e temperamento em três sociedades primitivas*, com primeira edição em 1935, Mead compara três culturas, *arapesh*, *mundugumor* e *tchambuli*, em Papua Nova Guiné. Mead observou que os temperamentos (personalidades) relacionados a mulheres e homens nessas sociedades eram bastante distintos até mesmo da sociedade da qual ela fazia parte, a sociedade estadunidense. O estudo levou à conclusão de que gênero e suas diferenças são uma construção cultural. A respeito do entendimento das definições de gênero e sexualidade nas ciências sociais, é correto afirmar que:

- (A) expressão de gênero é como você demonstra seu gênero pela forma de agir, se vestir, interagir e se expressar.
- (B) identidade de gênero é o que outros dizem sobre você, como você deve se sentir, se enxergar em relação aos gêneros masculino e feminino.
- (C) orientação sexual refere-se ao seu desejo por quem você tem atração afetiva, emocionalmente, mas não sexualmente.
- (D) heteronormatividade é o normativo das pessoas em: homens e mulheres, com modelos de comportamento preestabelecidos, e ao mesmo tempo em que torna a homossexualidade compulsória a todas as pessoas.
- (E) independente da origem familiar, da religião, da idade, da filosofia de vida, as pessoas desenvolvem formas iguais de viver e ver o gênero e o sexo.

43. No contexto das dinâmicas da sociedade neoliberal contemporânea, a violência urbana é compreendida como um fenômeno social de natureza multifacetada, profundamente imbricado nos mecanismos de controle social, exclusão e desigualdade estrutural. Este fenômeno é amplificado por estratégias políticas que, ao invés de buscar soluções integradoras, potencializam as distâncias sociais, tendo a violência como uma manifestação do projeto de reestruturação do Estado e do mercado. A partir deste entendimento, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência urbana é encarada pelo neoliberalismo como um fenômeno exclusivamente vinculado à segurança pública, cujas soluções radicam-se no incremento da repressão policial e na implementação de programas sociais pontuais, com o objetivo de integrar as populações marginalizadas à lógica do mercado.
- (B) As políticas de controle social nas áreas urbanas, sob a ótica neoliberal, são estruturadas de maneira a reduzir as disparidades sociais, adotando estratégias preventivas que promovem a inclusão das classes populares através de programas de assistência social e de capacitação profissional.
- (C) A criminologia crítica compreende a violência urbana como um fenômeno dissociado das desigualdades socioeconômicas, tratando-a como um evento isolado que não guarda relação com as políticas públicas de repressão, especialmente aquelas direcionadas a segmentos sociais estigmatizados.
- (D) O modelo neoliberal propaga a ideia de insegurança coletiva, utilizando a violência urbana como um dispositivo de legitimação da ampliação do controle penal seletivo, direcionado prioritariamente às populações periféricas e vulneráveis, aprofundando a criminalização da pobreza.
- (E) A abordagem neoliberal acerca da violência urbana preconiza uma redução substancial do aparato punitivo, dando prioridade ao direito penal mínimo, ao mesmo tempo em que privilegia a reabilitação dos infratores e a resolução pacífica dos conflitos por meio de mecanismos de justiça restaurativa.

44. A cultura contemporânea, intensamente mediada pelas redes sociais, revela-se como um campo de ambivalências, marcado por contradições intrínsecas que afetam tanto os indivíduos quanto as estruturas sociais. As plataformas digitais favorecem a ampliação da expressão subjetiva, e também se mostram vulneráveis a práticas de segmentação ideológica. Nesse contexto, cabe refletir sobre as complexas implicações dessas dinâmicas na configuração das relações sociais e culturais contemporâneas. Através deste contexto, assinale a alternativa correta sobre a relação entre Cultura e Redes Sociais.

- (A) A digitalização da cultura opera como vetor de ampliação da diversidade simbólica, ao passo que neutraliza manifestações de intolerância, sendo essencialmente promotora de equidade comunicativa e isenta de processos de exclusão.
- (B) O caráter viral das redes sociais favorece a reprodução de narrativas dominantes, promovendo uma hegemonia cultural que inviabiliza, por completo, a circulação de discursos dissidentes oriundos de sujeitos subalternizados.
- (C) Além de potencializar a liberdade de expressão, o ambiente digital, quando destituído de mecanismos de responsabilização, pode reforçar estruturas de preconceito e fragmentação social, afetando o reconhecimento entre grupos culturais distintos.
- (D) A governança dos espaços digitais é garantida por instâncias democráticas consolidadas, assegurando tratamento isonômico a todas as formas de expressão cultural, independentemente de seus marcadores sociais ou políticos.
- (E) As culturas marginalizadas permanecem essencialmente registradas ao espaço físico de suas comunidades, uma vez que os dispositivos digitais não promovem condições efetivas para sua visibilidade ou circulação simbólica nos meios virtuais.

45. Povos e comunidades tradicionais, com perspectivas diferentes de mundo, como os indígenas, têm fornecido contribuições e reflexões importantes sobre a necessidade urgente de mudanças na relação ser humano e natureza. De diferentes modos, todos eles têm apontado o abismo colossal na preservação dos recursos naturais para as próximas gerações, e os danos irreversíveis causados pelos seres humanos ao planeta Terra. No Brasil, uma das principais vozes no debate é a do intelectual indígena brasileiro Ailton Krenak (1953-), que:

- (A) afirma que os povos indígenas anunciam a crise climática há muito tempo. Mas por serem os guardiões ancestrais das florestas, são vozes dissonantes e por isso não devem ser ouvidas.
- (B) possui uma posição mais alinhada ao agronegócio, que destoa das conclusões dos demais cientistas, segundo a qual estaríamos vivendo um Antropoceno.
- (C) entende que o debate do Antropoceno deve-se restringir aos parâmetros das ciências eurocêntricas.
- (D) compreende os povos da floresta como especialistas em biodiversidade, mas por serem comunidades tradicionais de diferentes etnias, o debate não deve considerar suas vozes.
- (E) afirma que somente a constatação de que a intervenção destrutiva da humanidade no planeta Terra teria sido capaz de nomear uma nova era geológica, como o Antropoceno, já deveria ser considerado um sinal de alerta.

46. A “ilusão da neutralidade e independência do sistema escolar em relação à estrutura das relações de classe que se pode chegar a interrogar (...) contribui ainda para ocultar ao desviar-se da interrogação sobre a eliminação sem exame”. (BOURDIEU; PASSERON, 1982, p. 153). A referida citação de Pierre Bourdieu acerca do sistema de ensino leva ao entendimento que a escola dá uma contribuição à reprodução social, na medida em que:

- (A) oculta sobre a capa do comum e universal que o conhecimento e as aprendizagens valorizados economicamente e culturalmente são fornecidos apenas àqueles estudantes que têm condições econômicas de pagar.
- (B) oculta sobre a capa do comum e universal que o conhecimento e as aprendizagens valorizados socialmente são fornecidos a todos os estudantes igualmente.
- (C) a neutralidade do sistema de ensino promove uma desigualdade de conhecimentos socialmente valorizados no mercado escolar, prejudicando os mais aptos.
- (D) numa sociedade em que a obtenção dos privilégios sociais depende cada vez mais da posse de títulos escolares, a escola os nega à maioria dos estudantes, baseando-se em critérios objetivos.
- (E) numa sociedade em que a obtenção dos privilégios sociais depende cada vez menos da posse de títulos escolares, a escola os nega a uma parte dos estudantes que por desempenho não os obtém.

47. O “Brasil gasta quase quatro vezes mais com sistema prisional em comparação com educação básica. Cada preso custa, em média, R\$ 1,8 mil por mês aos cofres públicos, enquanto um aluno da educação básica custa R\$ 470,00.” (BOTELHO, MACIEL, 2022). Sociólogos como Loïc Wacquant apontam que a questão da violência não se limita a questões de cunho pessoal, como o “caráter”, mas estaria intrinsecamente relacionada com fatores de ordem social, como:

- (A) a extrema desigualdade social, na qual a classe trabalhadora, “excluída” pelo neoliberalismo, vive ao seu próprio destino, sobrevivendo, por exemplo, da economia de pilhagem das ruas, cada vez mais dominadas pelo crime.
- (B) a criminalização da pobreza e marginalização das populações vulneráveis, em que o sistema penal diminui ou resolve parcialmente estas situações.
- (C) a complexa rede de relações sociais existentes nas sociedades, nos interesses de grupos e classes sociais e nas desigualdades sociais, necessitando assim de uma maior força repressora por parte do Estado.
- (D) a ausência do poder público, uma vez que falta policiamento ostensivo nas ruas das grandes metrópoles onde o crime domina e atua de forma mais acentuada.
- (E) a ausência da política de “tolerância zero”, na qual a juventude negra, em situação de pobreza na periferia, sente essa ausência de força ou maior repressão do Estado, e acaba tecendo o poder paralelo.

48. A metodologia mista nas Ciências Sociais combina lógicas distintas de pesquisa, buscando uma compreensão mais integrada dos fenômenos sociais. Sua aplicação demanda compatibilização teórica e coerência metodológica entre diferentes estratégias de coleta e análise de dados. Com relação à metodologia mista nas Ciências Sociais, marque a alternativa correta.

- (A) A fundamentação da pesquisa mista repousa na noção de separação entre sujeito e objeto do conhecimento, o que, por implicar concepções epistemológicas inconciliáveis, impede a convergência entre perspectivas positivistas e interpretativistas em um mesmo estudo empírico.
- (B) A adoção de métodos combinados é válida desde que se respeite a autonomia disciplinar de cada abordagem, permitindo a análise de dados qualitativos e quantitativos de maneira independente e paralela, sem necessidade de diálogo interpretativo entre as evidências coletadas.
- (C) A integração metodológica viabiliza análises que contemplam tanto a dimensão simbólica da ação social quanto a medição de variáveis contextuais, oferecendo subsídios para interpretações mais abrangentes que articulam agência, estrutura e causalidade situada.
- (D) O emprego de estratégias metodológicas híbridas tende a comprometer a validade interna da pesquisa, em razão da dificuldade de manter controle rigoroso sobre variáveis e da redução da comparabilidade entre os diferentes conjuntos de dados produzidos.
- (E) O delineamento de uma metodologia mista requer, obrigatoriamente, a adoção de modelos sequenciais estritos, nos quais os dados qualitativos e quantitativos são processados em fases estanques e não dialogam analiticamente entre si.

49. É de 2023 a Lei nº 14.532, que atualiza a Lei de Crime Racial, prevista desde 1989. Essa nova regra iguala o crime de injúria racial ao crime de racismo. A injúria racial consiste em ofender ou humilhar alguém com base em elementos referentes a raça, cor, etnia ou religião. Até 2023, a injúria racial não era considerada um crime de racismo. Com a modificação na lei, a injúria racial tornou-se crime inafiançável. Essa lei implica também a proteção à liberdade religiosa e tem como fundamento os preceitos de cidadania e direitos humanos. Com base nisso, é correto afirmar que a referida lei se fundamenta:

- (A) nos direitos políticos, relacionados à garantia das liberdades individuais, direitos estes inaugurados no Brasil com a constituição de 1946.
- (B) nos direitos sociais, pertinentes à garantia de condições dignas de vida, inaugurados no Brasil, no Estado Novo, entre 1930 a 1945.
- (C) nos direitos civis, pertinentes à garantia das liberdades individuais, consolidados no Brasil, no Estado Novo, entre 1930 a 1945.
- (D) nos direitos sociais, no caso do Brasil, implementados antes dos direitos civis, e dos direitos políticos, que passaram a ser consolidados em 1930.
- (E) nos direitos civis, relacionados à garantia das liberdades individuais, direitos estes inaugurados no Brasil com a constituição de 1946.

50. A sociedade de consumo contemporânea se caracteriza por uma lógica expansiva do desejo, estruturada em torno da insaciabilidade, na qual o ato de consumir deixa de estar apenas relacionado à satisfação de necessidades materiais para se tornar um campo autônomo de produção simbólica. Seguindo este pensamento, assinale a alternativa correta.

- (A) A predominância da racionalidade produtiva no capitalismo contemporâneo subordina o consumo a uma função meramente econômica, restringindo-o a um papel secundário na configuração das subjetividades e nas dinâmicas sociais de diferenciação.
- (B) O consumo contemporâneo se articula como esfera autônoma de significação e permanece estruturalmente subordinado à lógica fabril-industrial, operando como engrenagem complementar da produtividade material.
- (C) A sociedade de consumo expressa um deslocamento da produção para a esfera do consumo, evidenciado pela formação de identidades sociais a partir da atividade produtiva padronizada.
- (D) O consumo, nas sociedades contemporâneas, adquire a função de mediador simbólico das interações sociais, reconfigurando categorias como classe, etnia e gênero em um campo de significados.
- (E) Além de operar como linguagem social, o consumo reduz-se a reprodução de desigualdades materiais preexistentes, não exercendo interferência significativa na constituição identitária e na subjetivação dos sujeitos modernos.